

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	44,70	75,50	78,00	76,00	70,02%	0,66%	-2,56%
Campo Verde	R\$/60 kg	44,70	79,00	81,00	78,00	74,50%	-1,27%	-3,70%
Querência	R\$/60 kg	42,70	73,00	76,00	74,00	73,30%	1,37%	-2,63%
Rondonópolis	R\$/60 kg	49,20	80,50	82,50	79,50	61,59%	-1,24%	-3,64%
Sorriso	R\$/60 kg	45,70	76,00	79,00	76,50	67,40%	0,66%	-3,16%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,49	5,21	5,26	5,18	-5,60%	-0,54%	-1,44%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	8,23	12,92	13,50	12,61	53,22%	-2,40%	-6,59%

Fonte: Conab / Brinvesting. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

**O preço mínimo vigente, em 2021, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 20,85 /60 kg.

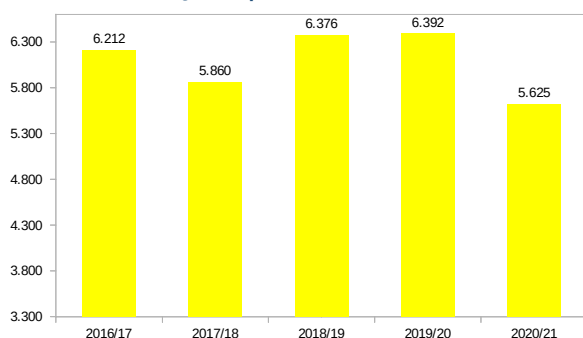
COLHEITA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

Tabela 2 – 12º Levantamento de safra 2020/21

Milho 2ª safra	Área (1000 ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (1000 t)		
	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %	Safra 19/20	Safra 20/21	VAR. %
MT	5.414,4	5.832,1	7,7	6.392	5.625	-12,0	34.608,8	32.805,6	-5,2
BRA SIL	13.755,9	14.935,8	8,6	5.456	3.982	-27,0	75.053,2	59.471,5	-20,8

Fonte: Conab

Gráfico 1 – Evolução da produtividade do milho em MT



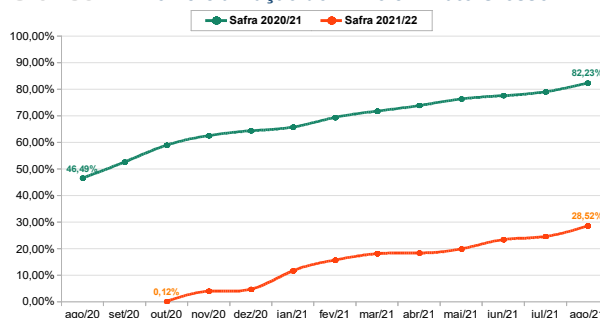
Fonte: Conab

A colheita do milho foi finalizada na última semana de agosto. Assim, com o término dos trabalhos de campo, o 12º Levantamento da Safra 2020/21, da Conab, atualizou novamente para baixo os números de produtividade do grão de 2ª safra em Mato Grosso. O rendimento médio, de 5.625 kg/ha, é 12% menor que na safra anterior, além de ser o menor nível das últimas cinco safras, confirmando as expectativas negativas dos agentes econômicos, tendo em vista o clima desfavorável para a cultura. Dessa maneira, estima-se queda da produção estadual na ordem de 5,2%, pressionando ainda mais a oferta do cereal que já era restrita mesmo no período imediato ao pós-colheita, cuja demanda continua aquecida, principalmente no mercado interno.

Em nível nacional o cenário é mais delicado, com queda de 20,8% na produção de milho 2ª safra e até mesmo eventual necessidade de importação de alguns estados para os próximos meses de entressafra.

PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 2 – Comercialização do milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

A comercialização do milho apresentou a maior evolução dos últimos meses, mas ainda com registro de poucos negócios em agosto, saindo de 78,97% para 82,23% do volume produzido no ciclo 2020/21 vendido. A propósito, o fenômeno pode ser entendido, parcialmente, pelas recentes revisões de queda de produtividade estadual do grão, efeito matemático, que contribuiu para o aumento proporcional do percentual comercializado do grão, reduzindo na mesma medida a oferta no mercado disponível no decorrer da entressafra. Portanto, apesar do término recente da colheita, devido à menor produção do que o esperado, já há relatos pontuais de fábricas de ração animal com dificuldades em conseguir o milho no mercado disponível, buscando alternativas, como o sorgo, substituto próximo.

Em termos de preço, o recuo do dólar e da Bolsa de Chicago no período influenciaram negativamente as cotações estaduais do milho, principalmente na segunda quinzena de agosto. Dessa maneira, com a desvalorização, houve menor interesse dos produtores rurais pelas negociações, cuja cotação operou na faixa dos R\$ 76,50 /60 kg em Sorriso. Com o fim da colheita do cereal, agora o foco do agricultor é na safra 2021/22, principalmente a soja, cujo plantio se inicia no final de setembro.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Término da colheita do milho 2ª safra confirma a baixa produtividade da cultura.